

Meios de Vida & Interiorização

RELATÓRIO Janeiro e fevereiro de 2021

© Nathálie Guimarães dos Santos



Esta é a terceira edição do boletim bimestral do ACNUR Brasil para Meios de Vida e Interiorização e cobre os meses de janeiro e fevereiro de 2021. Entre os destaques desta edição, você poderá saber mais sobre o lançamento da mais nova plataforma online [Refugiados Empreendedores](#) e os resultados de uma nova parceria que o ACNUR desenvolveu para facilitar a concessão de microcrédito para pessoas refugiadas empreendedoras.

Boa leitura!

INAUGURAÇÃO DE CENTRO DE ATENDIMENTO DO SJMR PARA REFUGIADOS E MIGRANTES

No dia 22 de janeiro, o Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR) inaugurou o novo Centro de Atendimento para Refugiados e Migrantes, em Porto Alegre. O Centro conta com o apoio financeiro do ACNUR. Este centro funcionará como um serviço de referência para refugiados e migrantes, oferecendo serviços de proteção e apoio à integração. [Leia mais aqui.](#)



© SJMR / Janaina Santos



Empregabilidade

Encaminhamentos da ADRA ajudam 32 refugiados a obter emprego formal

O Centro de Apoio e Referência para Refugiados e Migrantes em Manaus, conhecido como CARE, gerido pela ADRA, ajudou 100 refugiados e migrantes, com o apoio do ACNUR, nos meses de janeiro e fevereiro, para concorrer a vagas de emprego, resultando em 32 contratações em trabalho formal. Além disso, o CARE estabeleceu contato com 15 novas empresas para a sensibilização e o encaminhamento de currículos de refugiados para vagas de trabalho. 39 novos currículos foram incluídos no banco de dados do CARE para indicação de emprego.

Hermanitos apoia 84 refugiados na busca de emprego

O parceiro do ACNUR, Hermanitos, estabeleceu contato com 6 empresas e 3 associações que representam os interesses de diferentes setores econômicos, incluindo lojistas, bares e restaurantes sediados em Manaus. O objetivo é fortalecer a coordenação com o setor privado para incentivar a contratação de refugiados e, ao mesmo tempo, prospectar vagas de emprego para o encaminhamento de refugiados. Além disso, Hermanitos apoiou 84 refugiados com redação e/ou inclusão de seus currículos em bancos de dados de emprego nos dois primeiros meses de 2021.

Inclusão financeira

Microcrédito para refugiados empreendedores

O ACNUR assinou um acordo de cooperação com o Crédito Pérola em fevereiro de 2021 e um projeto piloto está sendo implementado com o objetivo de facilitar o acesso dos refugiados aos empréstimos de microcrédito. A iniciativa irá promover o empreendedorismo de pessoas refugiadas, fomentando geração

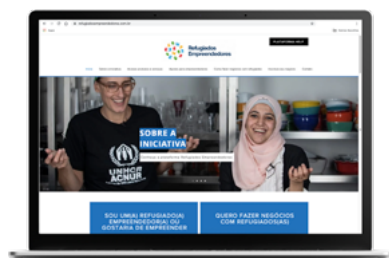
de renda e inclusão financeira destas pessoas e facilitando a concessão de microcrédito e acesso a serviços bancários. O projeto já beneficiou 17 empresários em Manaus e 3 em Brasília, com o apoio de Hermanitos e IMDH, respectivamente.

Empreendedorismo



Refugiados Empreendedores

refugiadosempreendedores.com.br



LANÇAMENTO DA PLATAFORMA REFUGIADOS EMPREENDEDORES

O ACNUR e a Rede Brasil do Pacto Global lançaram Plataforma Refugiados Empreendedores (refugiadosempreendedores.com.br) no dia 10 de fevereiro. A iniciativa tem como objetivo dar maior visibilidade aos empresários refugiados de várias cidades brasileiras e serve de repositório de conteúdo valioso para pessoas refugiadas e migrantes dispostas a iniciar ou fortalecer os seus negócios no Brasil. O evento de lançamento [foi transmitido](#) pelos canais do Youtube do Pacto Global e UOL e já foi visto por mais de 2.500 pessoas. Desde o lançamento, o site já teve mais de 2.300 acessos. A plataforma apresenta 57 negócios de pessoas refugiadas de nove nacionalidades diferentes que estão sediadas em dez cidades brasileiras: Belém, Boa Vista, Brasília, Manaus, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Curitiba e Vitória da Conquista. Vale ressaltar que quase 70% dos negócios listados são de propriedade de mulheres. As empresas são de diversos setores, tais como como artesanato, beleza, design e arte, gastronomia, idiomas e moda. A plataforma conta com o apoio da Aliança Empreendedora, IFC, Migrafix, Instituto Rede Mulher Empreendedora, Facebook e Estados Unidos.

Educação

Inclusão de pessoas refugiadas na plataforma Coursera

O ACNUR Brasil está implementando um projeto piloto para o programa *Coursera for Refugees* que é uma parceria global entre Coursera e ACNUR com o objetivo de facilitar o acesso dos refugiados a cursos online gratuitos. Até o momento, 124 refugiados foram incluídos na plataforma. Cáritas Manaus, Hermanitos e ADRA

apoiaram a inclusão de 62 refugiados de Manaus e 21 refugiados se registraram independentemente através da comunicação boca-a-boca e WhatsApp. O IMDH também apoiou a inclusão de 19 pessoas em Brasília e AVSI apoiou 22 pessoas venezuelanas em Boa Vista.

Meios de Vida para Pessoas Refugiadas Indígenas



Passaporte para a Inclusão Social

Como parte da estratégia de saída de abrigos em Manaus, 72 indígenas Warao foram incluídos no "Passaporte para a Inclusão Social", programa administrado pela Prefeitura de Manaus através da Secretaria Municipal de Mulheres, Assistência Social e Cidadania (SEMASC). As famílias receberão apoio financeiro da SEMASC durante um ano, após terem recebido apoio da Cáritas nos últimos três meses. Estas famílias são agora parte de um total de 105 indígenas Warao que fizeram parte do programa, que é uma das principais ações que compõem a estratégia de saída de abrigos, uma iniciativa do ACNUR, SEMASC e Cáritas Manaus que tem o objetivo de melhorar a autossuficiência dos povos indígenas e garantir condições para uma saída sustentável dos abrigos.

✈ Interiorização



49.058 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas interiorizadas desde abril de 2018 → **1.360** em janeiro e **1.109** em fevereiro 2021.

Capacitações e ações para apoiar a Interiorização



Empoderando Refugiadas

11 beneficiárias do projeto, das quais **9** PcDs, foram interiorizadas e estão trabalhando nas empresas Unidas em Natal, Lojas Renner em Porto Alegre e Iguatemi em São Paulo. As beneficiárias foram abrigadas em organizações parceiras do ACNUR e serão apoiadas com moradia, assistência financeira e orientação para acessar serviços nas cidades destino. Na sua 5ª edição foram oferecidas **70** vagas para capacitação profissional e **62** mulheres concluíram os cursos. Ao todo, o projeto proporcionou a interiorização de **110** pessoas.

Plataforma Empresas com Refugiados

28 empresas entraram em contato com a Plataforma Empresa com Refugiados nos dois primeiros meses do ano, oferecendo **43** vagas de emprego. Desde setembro de 2020, quando foi estabelecido um link direto do site com a Força-Tarefa Logística Humanitária para empresas oferecer vagas de trabalho com o objetivo de promover a modalidade de Vaga de Emprego Sinalizada, **86** empresas já entraram em contato oferecendo **143** vagas.



Para maiores informações, acessar a plataforma em:

empresascomrefugiados.com.br

Capacitações de pessoas refugiadas e migrantes para promover a Interiorização

233 pessoas refugiadas e migrantes foram apoiadas em Roraima com workshops, cursos profissionais, aulas de português, desenvolvimento de CV, encaminhamento pra entrevistas e sessões informativas sobre mercado de trabalho brasileiro no Rondon 2, somando 3.998 beneficiadas desde janeiro de 2019.

Refugiados motoristas de caminhão

11 venezuelanos motoristas de caminhão foram os primeiros a receber a carteira de motorista brasileira das **27** famílias apoiadas nesse projeto piloto. Em parceria com a Força Tarefa Logística Humanitária, o ACNUR entregou assistência financeira para garantir as necessidades básicas dos beneficiários e cobrir os custos relacionados com a emissão da carteira, com o objetivo de promover a integração local com base na profissão já adquirida no país de origem.

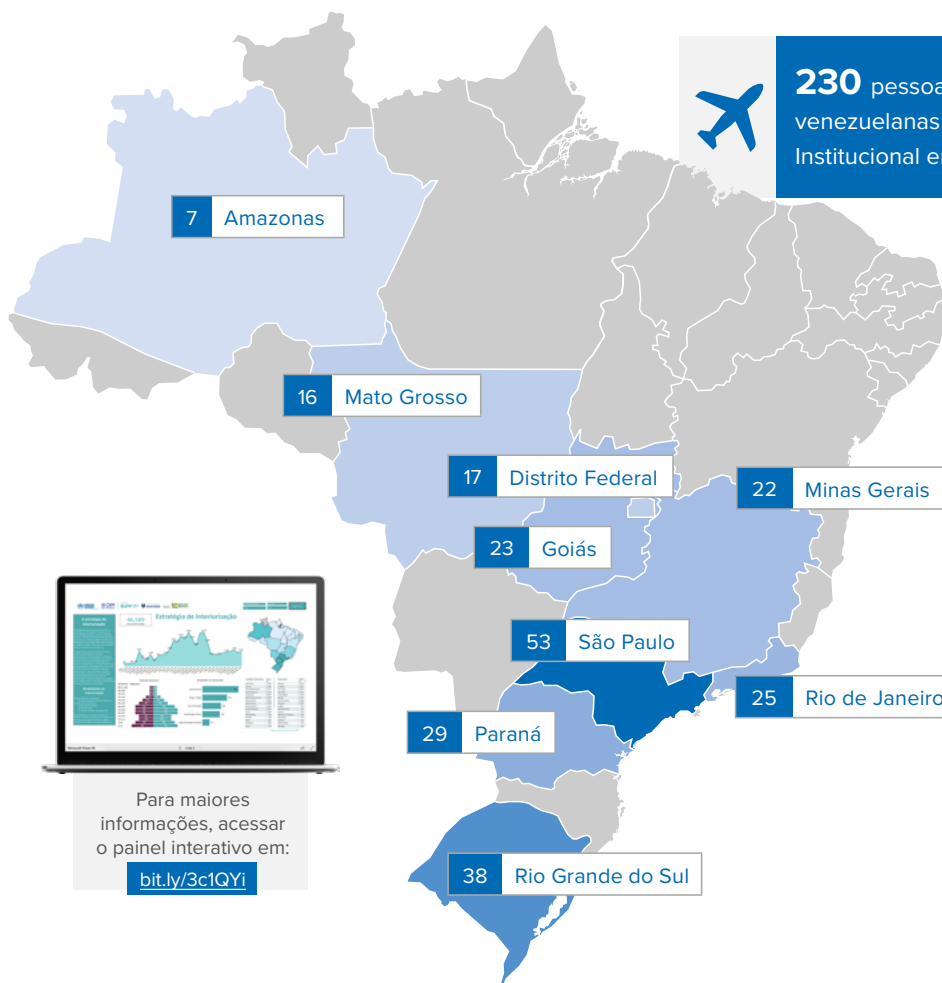
Treinamento sobre Interiorização

O ACNUR participou de treinamentos sobre Interiorização ministrados a **50** militares do 10º contingente da Força-Tarefa Logística Humanitária.

Dados gerais na modalidade Institucional de Interiorização

A modalidade institucional implica a interiorização voluntária de pessoas refugiadas e migrantes dos abrigos de Boa Vista para centros de acolhida em cidades com maior potencial socioeconômico. Beneficiários são acolhidos até três meses, enquanto acessam serviços como encaminhamento a serviços sociais da rede pública, análise de capacidades e experiência profissional,

preparo de currículos, mapeamento de oportunidades de trabalho e de empreendedorismo, apoio na busca de imóveis e contato com comunidade venezuelana local. Os abrigos têm se destacado também por acolher e viabilizar a integração autônoma de pessoas com vulnerabilidades específicas, como idosos, famílias monoparentais, comunidade LGBTI+, pessoas com problemas de saúde, pessoas com deficiência, entre outros perfis vulneráveis.



230 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas beneficiadas pela modalidade Institucional em janeiro e fevereiro.

11,179 desde abril de 2018

21 abrigos que receberam apoio do ACNUR e ofereceram mais de 600 vagas em 2021 para abrigamento e serviços de integração aos beneficiários da estratégia de Interiorização, somando mais de **50** abrigos apoiados desde 2018.

86 pessoas refugiadas e migrantes com ao menos uma necessidade específica de proteção, somando **3.022** desde abril de 2019.

7 famílias monoparentais, somando **217** desde abril de 2018.



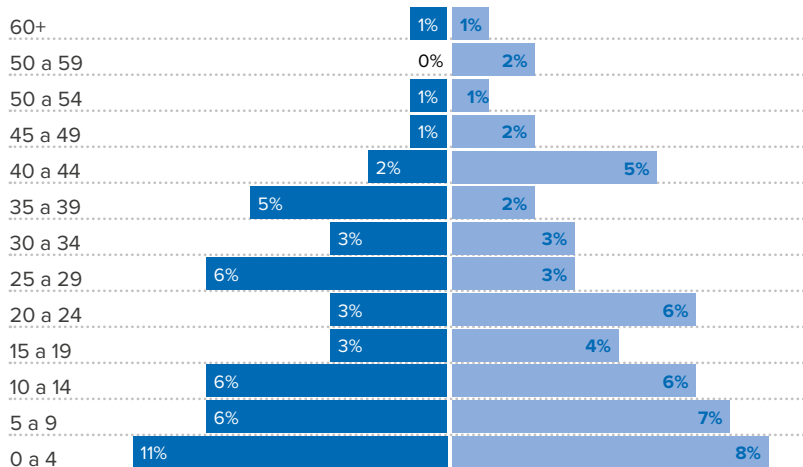
Para maiores informações, acessar o painel interativo em: bit.ly/3c1QYi



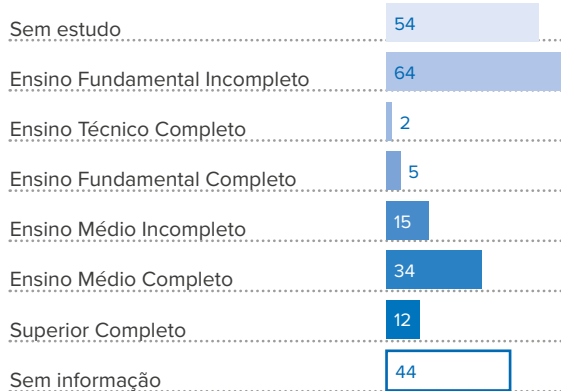
Para maiores informações, acessar relatório em: bit.ly/3l1Ers

Pirâmide etária/sexo

Feminino Masculino



Dados Educação



Apoio na acolhida para Interiorização em Roraima

485 acolhidos no abrigo Rondon 2 para a Interiorização em Boa Vista, **9.626** desde setembro de 2018.

134 acolhidos no abrigo BV-8 para a Interiorização em Pacaraima, **3.009** desde janeiro de 2020.

1.406 pessoas que participaram de sessões informativas para Interiorização apoiadas pelo ACNUR ou parceiros, **12.625** desde setembro de 2018.



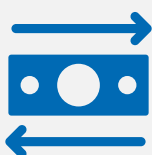
Apoio ao processo de trânsito em Manaus



1.143 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas atendidas no Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM), 11.239 desde julho de 2019.

1.624 kits de higiene, bolsas e itens de prevenção ao COVID-19 doados, 20.087 desde 2020.

Auxílio financeiro (CBI) para apoiar a Interiorização



R\$11.3 milhões

milhões investidos na estratégia de CBI desde 2019, R\$3.35 milhões investidos na estratégia de Interiorização.

3.707 pessoas refugiadas e migrantes apoiadas com CBI desde julho de 2019

- 2.029 interiorizadas pela modalidade Vaga de Emprego Sinalizada.
- 1.678 interiorizadas pela modalidade Institucional.

441 pessoas refugiadas e migrantes foram beneficiadas com CBI em janeiro e fevereiro

Para maiores informações sobre CBI em 2020, acessar o relatório em:

bit.ly/394gf9C

159 pessoas refugiadas e migrantes interiorizadas por meio da modalidade Vaga de Emprego Sinalizada foram apoiadas com CBI para cobrir suas necessidades básicas, como moradia, alimentação e higiene, durante o primeiro mês no novo destino.

282 pessoas refugiadas e migrantes participaram do programa de Interiorização pela modalidade Institucional foram apoiados com CBI para facilitar a saída dos abrigos temporários.



UNHCR ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

acnur.org.br

Português

acnur.org

América

unhcr.org

Global

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.